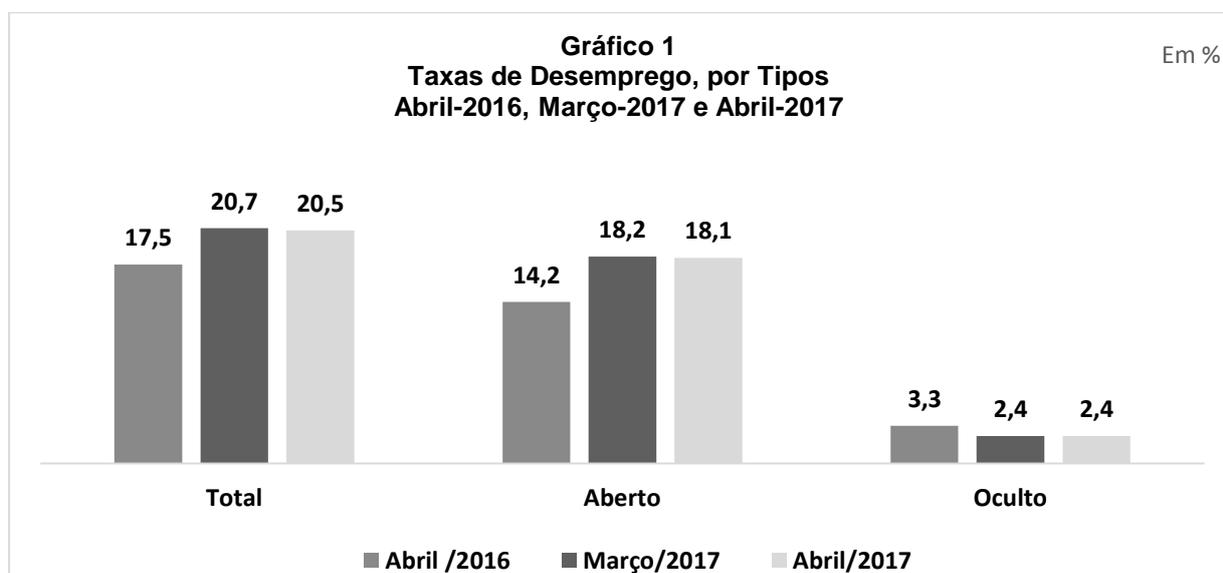


Taxa de desemprego em relativa estabilidade no Distrito Federal

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade, ao passar de 20,7% em março para os atuais 20,5%. Em termos das suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 18,2% para 18,1%, e a de desemprego oculto permaneceu estável (2,4%).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

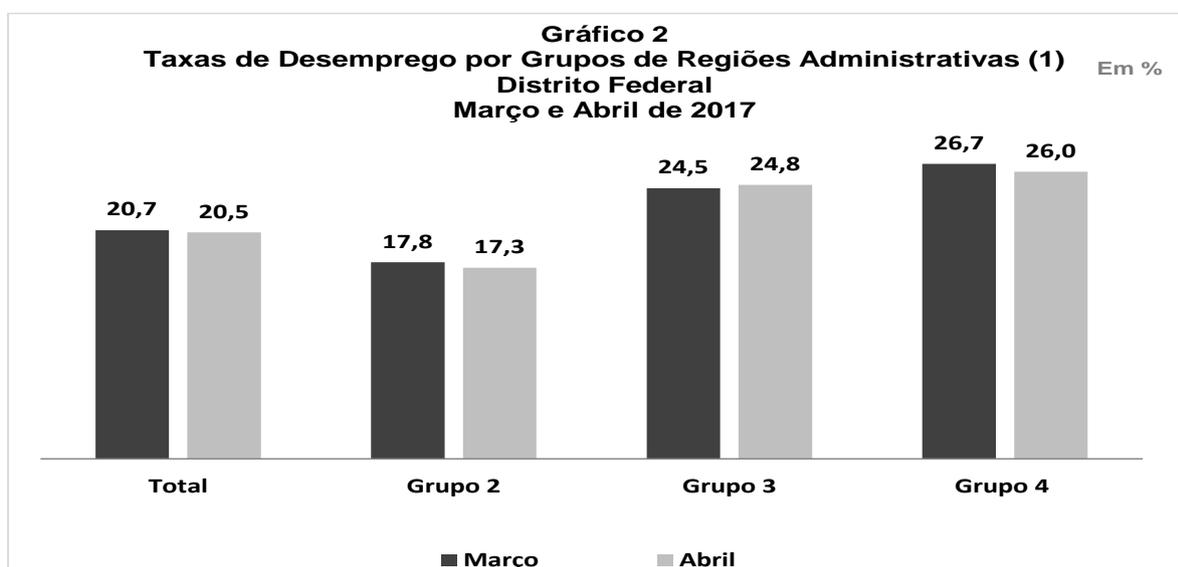
2. Em abril, o número total de desempregados permaneceu estável em 336 mil pessoas, resultado do crescimento da PEA (14 mil) em número idêntico ao aumento da ocupação (14 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 14 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 66,8% para 67,2%, no período em análise (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 14 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Distrito Federal
 Abril de 2016 a Abril de 2017

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Abr-16	Mar-17	Abr-17	Abr-17/ Mar-17	Abr-17 / Abr-16	Abr-17 / Mar-17	Abr-17 / Abr-16
	População em Idade Ativa	2.376	2.433	2.438	5	62	0,2
População Economicamente Ativa	1.535	1.625	1.639	14	104	0,9	6,8
Ocupados	1.266	1.289	1.303	14	37	1,1	2,9
Desempregados	269	336	336	0	67	0,0	24,9
Em Desemprego Aberto	218	297	297	0	79	0,0	36,2
Em Desemprego Oculto Total	51	40	40	0	-11	0,0	-21,6
Inativos com 14 Anos e Mais	841	808	799	-9	-42	-1,1	-5,0

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. Entre março e abril de 2017, as informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas**¹ segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego do **Grupo 4**, das regiões de baixa renda, reduziu-se (de 26,7% para 26,0%), assim como a do **Grupo 2**, das regiões de média-alta renda (de 17,8% para 17,3%). O **Grupo 3**, das regiões de média-baixa renda, por sua vez, registrou ligeiro aumento na taxa, ao passar 24,5% para 24,8% (Gráfico 2).
4. A taxa de desemprego do **Grupo 1** - regiões de alta renda - no acumulado no *semestre novembro de 2016 a abril de 2017* - atingiu o patamar de 9,3% (Tabela 2b - Anexo Estatístico).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

(1): **Grupo 1** (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal (*a amostra não comporta desagregação para esta categoria*).

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

¹ A amostra não comporta a desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1** (alta renda).

5. No mês em análise, o **nível de ocupação** elevou-se em relação ao mês anterior (1,1%, ou 14 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.303 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu de aumentos na **Construção Civil** (13,6% ou 8 mil) e no **Comércio** (0,9%, ou 2 mil), além da relativa estabilidade na **Indústria de Transformação** (2,3%, ou 1 mil) e nos **Serviços** (0,2%, ou 2 mil). Nesse último setor, o nível de ocupação na Administração Pública diminuiu (-2,2%, ou -4 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Abril de 2016 a Abril de 2017

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Abr-16	Mar-17	Abr-17	Abr-17/ Mar-17	Abr-17 / Abr-16	Abr-17 / Mar-17	Abr-17 / Abr-16
Total (1)	1.266	1.289	1.303	14	37	1,1	2,9
Indústria de transformação (2)	44	44	45	1	1	2,3	2,3
Construção (3)	61	59	67	8	6	13,6	9,8
Comércio; reparação de veículos automotores e	220	227	229	2	9	0,9	4,1
Serviços (5)	925	937	939	2	14	0,2	1,5
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	210	178	174	-4	-36	-2,2	-17,1

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

6. De acordo com a posição na ocupação, observou-se aumento no contingente de assalariados do setor privado (1,6%, ou 10 mil) e redução no do setor público (-3,4%, ou -10 mil). No setor privado, houve acréscimo do assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (1,1%, ou 6 mil) e do **sem carteira** (4,2%, ou 4 mil). Verificou-se, ainda, crescimento no número de autônomos (2,8%, ou 5 mil) e entre aqueles classificados nas demais posições (8,7%, ou 9 mil) e relativa estabilidade no contingente de empregados domésticos (-1,2%, ou -1 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Abril de 2016 a Abril de 2017

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Abr-16	Mar-17	Abr-17	Abr-17/ Mar-17	Abr-17 / Abr-16	Abr-17 / Mar-17	Abr-17 / Abr-16
TOTAL DE OCUPADOS	1.266	1.289	1.303	14	37	1,1	2,9
Total de Assalariados (1)	926	920	921	1	-5	0,1	-0,5
Setor Privado	616	625	635	10	19	1,6	3,1
Com Carteira Assinada	526	530	536	6	10	1,1	1,9
Sem Carteira Assinada	90	95	99	4	9	4,2	10,0
Setor Público	310	295	285	-10	-25	-3,4	-8,1
Autônomos	149	180	185	5	36	2,8	24,2
Empregados Domésticos	74	86	85	-1	11	-1,2	14,9
Demais Posições (2)	117	103	112	9	-5	8,7	-4,3

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

7. Entre fevereiro e março de 2017, houve aumento do rendimento médio real dos ocupados (3,9%) e dos assalariados (2,9%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.532 e R\$ 3.918, respectivamente. Para os trabalhadores autônomos, o rendimento médio decresceu (-2,3%) passando a equivaler R\$ 1.867 (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Março de 2016 a Março de 2017

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de março de 2017)			Variação (%)	
	Mar/16	Fev/17	Mar/17	Mar-17/ Fev-17	Mar-17/ Mar-16
Ocupados	3.378	3.399	3.532	3,9	4,6
Total de Assalariados (2)	3.522	3.807	3.918	2,9	11,3
Setor Privado (3)	1.798	1.989	2.006	0,9	11,6
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.601	1.682	1.815	7,9	13,4
Serviços (6)	1.888	2.067	2.059	-0,4	9,0
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.830	2.059	2.105	2,2	15,0
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.575	1.558	1.397	-10,3	-11,3
Setor Público (7)	7.595	8.194	8.722	6,4	14,8
Trabalhadores Autônomos	1.740	1.911	1.867	-2,3	7,3

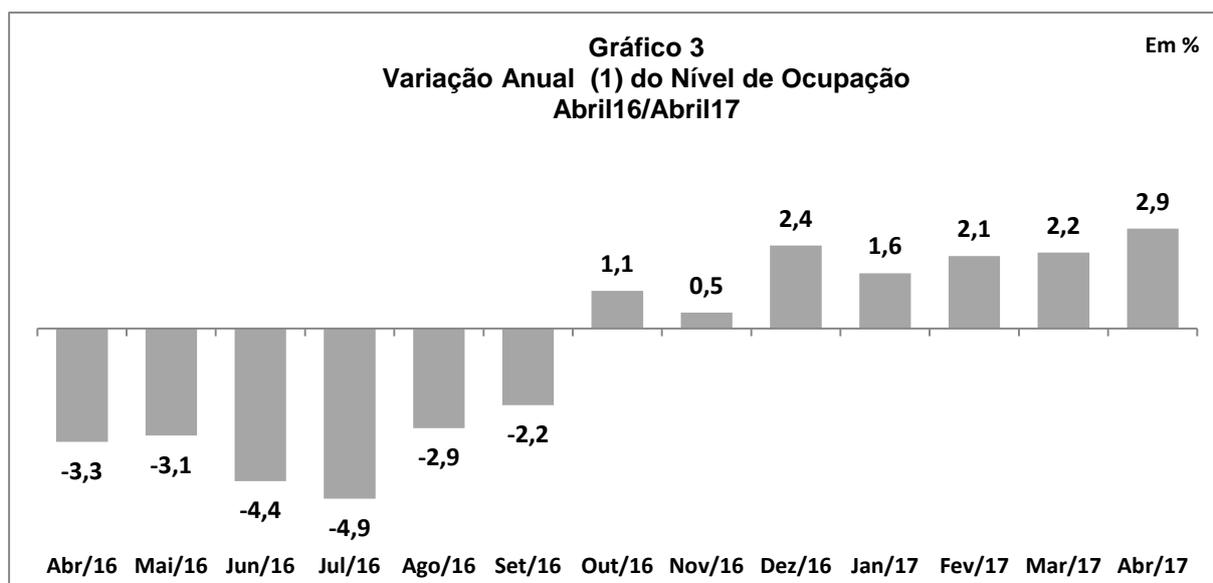
Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.
(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.
(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.
(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.
(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.
(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Entre abril de 2016 e abril de 2017, a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar de 17,5% para 20,5%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 14,2% para 18,1% e a de desemprego oculto reduziu-se de 3,3% para 2,4%.
9. No período em análise, o contingente de desempregados aumentou em 67 mil pessoas, resultado do crescimento insuficiente do nível de ocupação (2,9%, ou 37 mil postos de trabalho) para absorver o aumento da População Economicamente Ativa – PEA (6,8%, ou 104 mil pessoas) (Tabela 1). A **taxa de participação** elevou-se de 64,6% para 67,2%.
10. O **nível de ocupação** aumentou (2,9%, ou 37 mil), resultado de acréscimos nos **Serviços** (1,5%, ou 14 mil), no **Comércio** (4,1%, ou 9 mil) e na **Construção** (9,8%, ou 6 mil) e da relativa estabilidade na **Indústria de Transformação** (2,3%, ou 1 mil). A **Administração Pública**, por sua vez, registrou intensa redução (-17,1%, ou -36 mil).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

11. Em relação à posição na ocupação, o contingente de assalariados apresentou variação negativa (-0,5%, ou -5 mil), como resultado da diminuição no setor público (-8,1%, ou -25 mil) e do crescimento no setor privado (3,1%, ou 19 mil). Nesse setor, elevou-se o número de ocupados **com carteira de trabalho assinada** (1,9%, ou 10 mil) e **sem carteira** (10,0%, ou 9 mil). Verificou-se, ainda, aumento no número de autônomos (24,2%, ou 36 mil) e de empregados domésticos (14,9%, ou 11 mil), e redução no daqueles classificados nas demais posições (-4,3%, ou -5 mil) (Tabela 3).
12. Entre março de 2016 e março de 2017, o rendimento médio real aumentou entre os ocupados (4,6%), os assalariados (11,3%) e os trabalhadores autônomos (7,3%) (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com catorze anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN